

## INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

**Disciplina:** Ciência Política

**2025**

**Prova 307/2025**

12º Ano de Escolaridade

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do Ensino Secundário da disciplina de Ciência Política, a realizar em **2025**, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material autorizado
- Duração

### 1 - OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova a que esta informação se reporta apoia-se nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa da disciplina Ciência Política, em vigor desde a sua homologação ocorrida em agosto de 2006, e permite avaliar as aprendizagens essenciais, do domínio das aptidões/capacidades e do domínio dos conhecimentos, associados aos conteúdos e aos conceitos/noções básicas, no âmbito do programa da disciplina. As aptidões/capacidades foram selecionadas e formulados no sentido de serem passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

### COMPETÊNCIAS

- Analisar a relação do poder político com o Estado.
- Identificar diversas configurações históricas do Estado.
- Caracterizar o Estado Europeu moderno.
- Explicar a noção de soberania.
- Conhecer o contexto e o conteúdo das primeiras declarações de direitos da modernidade.
- Compreender a influência exercida sobre essas mesmas declarações pelas ideias políticas modernas.
- Identificar as ideias subjacentes à Constituição Portuguesa de 1822.
- Conhecer a Declaração Universal dos Direitos do Homem.
- Explicar a origem e o sentido da distinção entre 'Direita' e 'Esquerda'.
- Identificar as principais correntes ideológicas coexistentes no quadro constitucional: liberalismo; conservadorismo e socialismo.
- Identificar pensadores, temas e valores fundamentais de cada uma destas vertentes ideológicas.
- Identificar os principais regimes políticos do século XX.
- Caracterizar os principais regimes políticos do século XX.
- Distinguir regimes autoritários de regimes totalitários.
- Caracterizar sumariamente os regimes democráticos.
- Analisar os princípios que regem o Estado de Direito Democrático.
- Explicar resumidamente as três vagas de democratização.
- Situar a democratização portuguesa entre as três vagas de democratização.
- Distinguir entre si regimes autoritários, regimes totalitários e regimes democráticos.
- Caracterizar a Constituição enquanto documento que estabelece regras do sistema de governo.
- Definir Sistema de Governo.

- Caracterizar as três principais formas de governo praticadas nas democracias contemporâneas.
- Identificar as diferenças entre os principais Sistemas de Governo que existem na atualidade, em especial no que respeita à escolha dos órgãos de soberania e às relações entre poder executivo e poder legislativo.
- Analisar a CRP quanto à definição do Sistema de Governo.
- Identificar as principais formas de participação política em democracia.
- Distinguir participação convencional de participação não-convencional.
- Caracterizar a participação eleitoral.
- Analisar outras formas de participação política.
- Identificar tipologias de partidos políticos.
- Explicar a forma como o sistema eleitoral transforma votos em mandatos.
- Conhecer alguns dos princípios subjacentes aos dois grandes tipos de sistemas eleitorais que existem, nomeadamente os maioritários e os proporcionais.
- Analisar a transição para a democracia em Portugal, enquanto exemplo da primeira democratização da terceira vaga de democracia.
- Caracterizar sucintamente as instituições políticas nacionais e locais portuguesas do pós-25 de Abril de 1974.
- Explicar as principais características dos órgãos de soberania.
- Analisar as relações entre Presidente, Governo e Parlamento em Portugal
- Caracterizar o momento fundacional dos principais partidos políticos em Portugal.
- Identificar a forma como evoluiu o voto nesses partidos ao longo dos anos de democracia.
- Analisar a evolução do processo de integração de Portugal na União Europeia.
- Identificar as principais instituições e/ou organizações internacionais que Portugal integra.

## TEMAS/CONTEÚDOS

### 2.1. O Poder Político e o Estado.

#### 2.1.1. O conceito de Estado.

#### 2.1.2. Diversidade das configurações do Estado na história.

#### 2.1.3. O Estado Europeu moderno.

### 2.2. O Constitucionalismo Liberal e os Direitos do Homem e do Cidadão.

#### 2.2.1. Os ideais das Revoluções Americana e Francesa e as Declarações dos Direitos do Homem e do Cidadão.

#### 2.2.2. Os novos ideais na Constituição Portuguesa de 1822.

#### 2.2.3. A evolução da cidadania num sentido democrático e social-

### 2.3. As Ideologias Políticas.

#### 2.3.1. Direita e esquerda: origem e sentido da dicotomia.

#### 2.3.2. As principais correntes ideológicas: a) Liberalismo; b) Conservadorismo; c) Socialismo.

### 2.4. A Reflexão Contemporânea sobre as Funções e a Extensão do Estado.

#### 2.4.1. Direitos individuais e Estado mínimo.

#### 2.4.2. Prioridade da justiça e igualdade democrática.

### 3.1. Regimes políticos democráticos e não democráticos.

#### 3.1.1. Totalitarismos e autoritarismos.

#### 3.1.2. O Estado de direito democrático.

### 3.2. Sistemas de governo na atualidade.

#### 3.2.1 A Constituição e o sistema de governo.

#### 3.2.2. Tipos de sistemas de governo.

##### 3.2.2.1. O Parlamentarismo.

##### 3.2.2.2. O Presidencialismo.

##### 3.2.2.3. O Semipresidencialismo.

#### 3.2.3. As políticas públicas.

### 3.3. A relação dos cidadãos com a política.

- 3.3.1. A participação política.
  - 3.3.1.1. Formas de participação política convencional.
  - 3.3.1.2. Formas de participação política não-convencional.
- 3.3.2. Os partidos políticos e os movimentos sociais.
- 3.3.3. Os sistemas eleitorais.
- 3.4. O sistema político em Portugal.
  - 3.4.1. O caso português de transição para a democracia.
  - 3.4.2. As instituições da democracia portuguesa.
    - 3.4.2.1. O processo constituinte e as revisões constitucionais.
    - 3.4.2.2. O relacionamento entre o poder executivo e o legislativo.
    - 3.4.2.3. Poder nacional e poder local. As regiões autónomas.
  - 3.4.3. A evolução do sistema partidário português em democracia.
  - 3.4.4A democracia portuguesa no contexto internacional.
    - 3.4.4.1. A democracia portuguesa e a União Europeia.
    - 3.4.4.2. As relações internacionais da democracia portuguesa.

## 2 - CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA DA PROVA

A prova é constituída apenas por uma parte escrita e encontra-se estruturada em quatro (4) grupos (I;II;III e IV), com a seguinte tipologia e cotação:

Grupos	Tipo de itens	Número de itens	Pontuação por item
I	Resposta fechada de composição curta. Itens do tipo: Verdadeiro e falso.	1 + 5	40 PONTOS
II	Resposta fechada: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolha múltipla;</li> <li>• Resposta fechada de composição curta.</li> </ul>	5 + 2	40 PONTOS
III	Resposta aberta de composição extensa.	1	40 PONTOS
IV	Resposta aberta de composição curta.	2	40 PONTOS 40 PONTOS

– As questões serão introduzidas por um documento (texto, tabela de dados, gráfico, mapa ou imagem de qualquer tipo). A escolha desses documentos deverá ser diversificada. Algumas dessas questões implicarão necessariamente a observação e interpretação do documento introdutório e/ou poderão mobilizar conteúdos do programa integrados em mais do que uma unidade letiva.

## 3 - CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

Na classificação das questões abertas deverão ter-se em conta os seguintes objetivos definidos no programa da disciplina:

- Utilizar os instrumentos de análise específicos da Ciência Política.
- Utilizar o vocabulário específico da disciplina.
- Ler e interpretar diferentes tipos de documentos relativos aos temas da disciplina.
- Confrontar diferentes opiniões, refletindo criticamente sobre elas.
- Assumir opiniões próprias, de forma esclarecida e fundamentada.

- Desenvolver as capacidades de argumentação e de reflexão.
- Construir textos fundamentados e coerentes.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

No caso de haver mais que uma resposta ao mesmo item, será classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos **itens de resposta curta**, a classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados. Se a resposta contiver informação que exceda o solicitado, só são considerados os elementos que satisfaçam o que é pedido.

Nos **itens de resposta restrita e de resposta extensa**, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com o definido nos critérios específicos de classificação da prova.

Nos **itens de resposta restrita e extensa**, caso a resposta contenha elementos que excedam o solicitado, só são considerados, para efeitos da classificação, os elementos que satisfaçam o que é pedido, segundo a ordem pela qual são apresentados na resposta. Porém, se os elementos referidos revelarem uma contradição entre si, a cotação a atribuir é de zero pontos.

Nas respostas aos **itens de resposta restrita e de resposta extensa**, a não integração de aspetos relacionados com a informação contida nos documentos constitui fator de desvalorização, implicando a atribuição de pontuações correspondentes a níveis de desempenho abaixo do nível em que a resposta seria enquadrada se tal integração fosse feita.

Nos **itens de resposta restrita e de resposta extensa**, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

Níveis	Descritores
2	Texto bem estruturado, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Texto com problemas de estrutura, com erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda de alguma inteligibilidade e/ou de sentido.

Nos **itens de seleção de escolha múltipla**, a cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta. São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção, quando tal não é solicitado.

Nos **itens de seleção de ordenação**, a classificação apenas é atribuída aos itens que são apresentados pela ordem correta.

Nos **itens de seleção de correspondência/associação e de completamento** a cotação de cada correspondência/associação é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única resposta correta. Considera-se incorreta qualquer correspondência/associação que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto. Considera-se incorreta qualquer resposta de completamento que não apresente, de forma inequívoca, a palavra ou expressão corretas.

Não há lugar a classificações intermédias.

Em todas as questões da prova, será ainda atribuída a cotação de zero pontos aos itens/respostas nas quais o examinado apresente o número e/ou a letra da questão ilegível ou omissa

#### **4 - MATERIAL AUTORIZADO**

- Se a prova da disciplina é constituída por dois tipos de prova deverá ser indicado o material necessário para cada tipo de prova
- O aluno pode utilizar durante a realização da prova o seguinte material:
- Caneta ou esferográfica de tinta indelével azul ou preta.
- Constituição da República Portuguesa atualizada e não comentada.
- Não é permitido o uso de corretor.

#### **5 - DURAÇÃO DA PROVA**

A prova tem a duração de 90 minutos, sem tolerância.